



As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças
freireanas nos países africanos de língua portuguesa -
Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe.

PROFESSORAS(ES) - EJA I

Formação Continuada - 10 de agosto de 2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

- Colegas, aqui estamos para pensarmos coletivamente sobre nossa prática. Gostaríamos de agradecer sua presença e convidá-las (os) a fazer algumas reflexões acerca do ensino de História e Geografia.
- APROVEITAMOS PARA DESEJAR BOA SAÚDE A TODAS E TODOS!



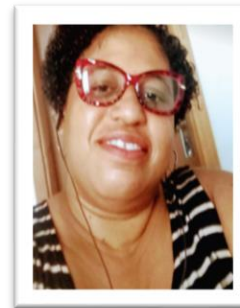
Verônica Duarte
Coordenação de
Formação



Profa. Formadora
Cris Nascimento



Profa. Formadora
Ana Paula Freire



Profa. Formadora
Marlen Leandro



Prof. Formador
Jair Sanatana

MOMENTO DELEITE

ODETE COSTA

SEMEDO

**COGITO,
ERGO SUM**

@TOMAAIUMPOEMA #387



**Olá, professor/a, vamos
iniciar nosso encontro
virtual de hoje com
POESIA!**

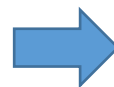
Odete Costa Semedo Poesia Guiné-Bissau

CLIQUE AQUI



https://www.youtube.com/watch?v=Vu-A_8fR5lw

**Quer saber mais sobre nosso
momento deleite?**



<http://www.elfikurten.com.br/2016/07/odete-costa-semedo.html>

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

ESTIMADA(O) COORDENADORA(O)
da Rede Municipal de
Ensino do Recife
BEM-VINDA(O)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Nesta formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam favorecer a cooperação e a esperança. Vamos dialogar com Paulo Freire e percebermos a relação entre a alegria necessária à atividade educativa esperançosa.

Bons estudos!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

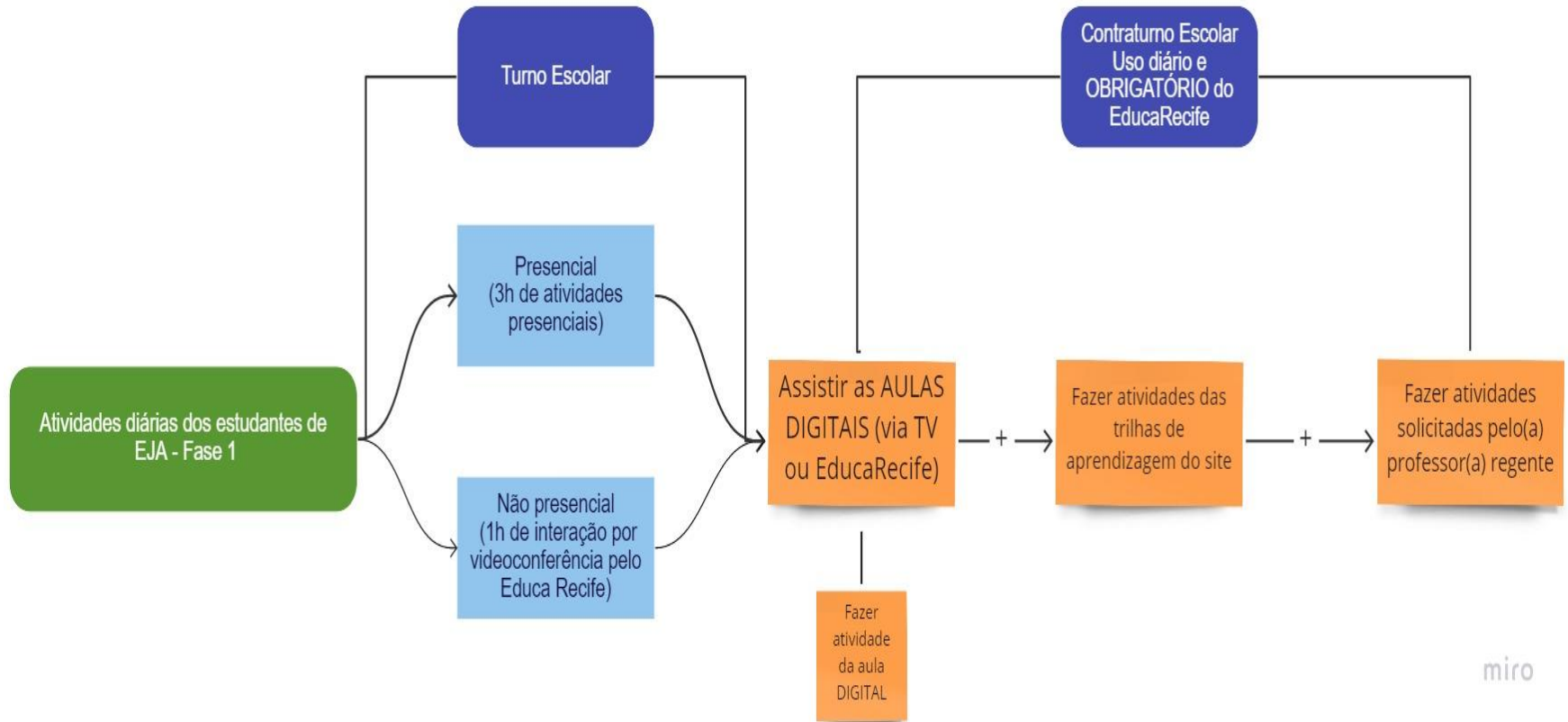
CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

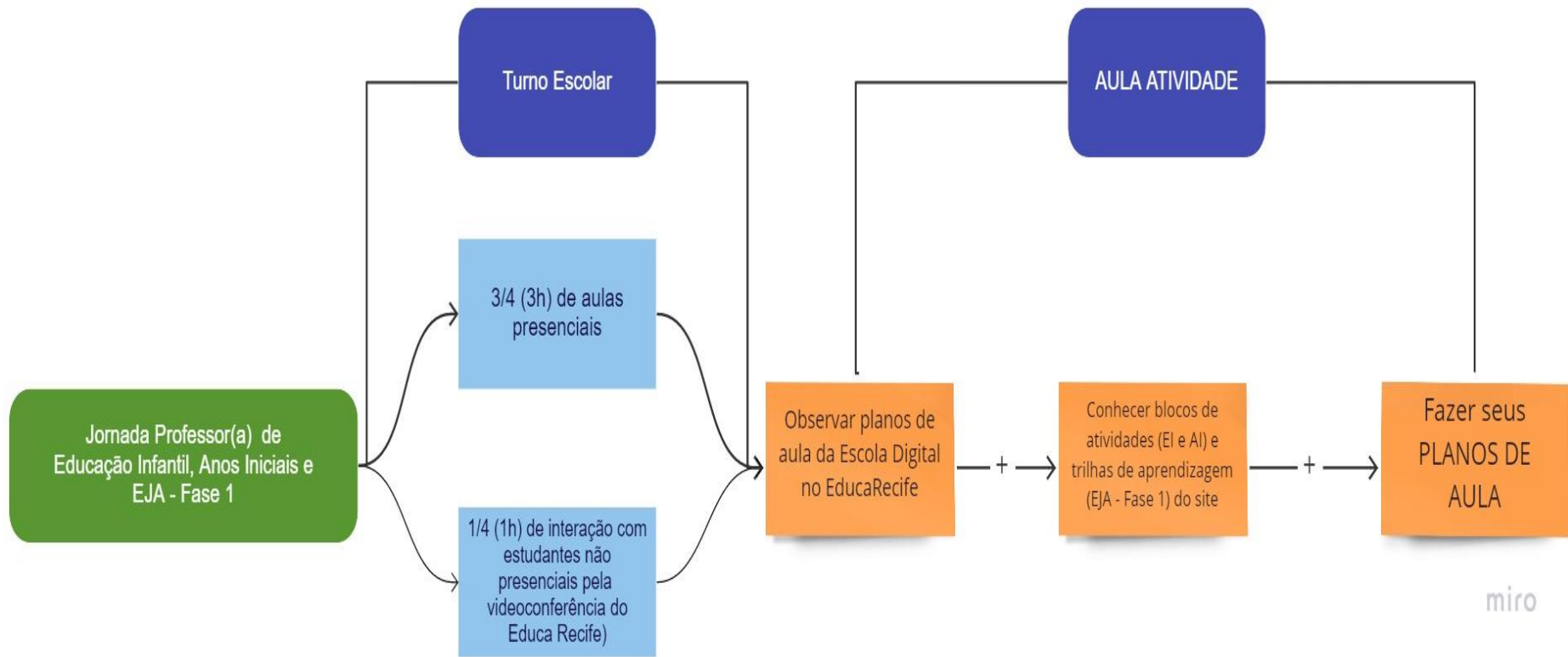
ATIVIDADES DIÁRIAS DOS ESTUDANTES EJA - FASE 1



miro

Fonte: GR 092/2021

JORNADAS DOS PROFESSORES DE Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA - Fase 1



miro

Fonte: GR 092/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo, trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Discutir com os pares a importância da contribuição dos construtos teóricos de Paulo Freire no processo de emancipação das nações africanas assinalando a dialogicidade como necessária na prática pedagógica, reverberando na sala de aula.
- Refletir com as/os professoras/es suas trajetórias por emancipação pessoal e coletiva (bairro/comunidade/cidade/sindicato), percebendo-se como ser histórico, dialógico e inconcluso.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro
- Momento Deleite
- Reflexão sobre a prática
- Atividade Inicial
- Discussão teórica metodológica
- E lá na sala de aula...
- Educa Recife
- Avaliação da formação **(disponibilizada no chat)**

RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR



Nossos encontros do I Semestre de 2021 foram baseados nas concepções de Paulo Freire, vamos continuar no mesmo ritmo, dialogando, trocando experiências, refletindo sobre nossa prática.

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

ATIVIDADE INICIAL



CLIQUE AQUI

<https://youtu.be/NcBIYgT4PDE>
<https://www.youtube.com/watch?v=CpSyhPX7jTg>

Vamos assistir ao vídeo e pensar um pouco sobre África!

O que conhecemos?

O que ainda reproduzimos de preconceitos e estereótipos?

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Você em suas aulas trabalha a História e Cultura africana e afro-brasileira?
- Compartilhe conosco suas ideias, suas estratégias para levar a discussão sobre a História e Cultura africana e afro-brasileira para a sala de aula.



“É PRECISO DIMINUIR A DISTÂNCIA ENTRE O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ, ATÉ QUE NUM DADO MOMENTO, A TUA FALA SEJA A TUA PRÁTICA”

<https://br.pinterest.com/belpeixoto16/cita%C3%A7%C3%B5es-de-paulo-freire/>

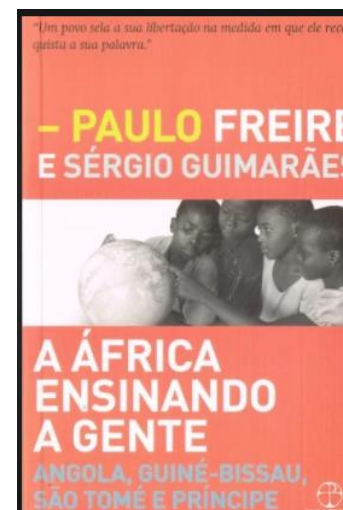
REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

A falta de base em estudos africanos nas graduações, o acesso não orientado aos estudos publicados e a insegurança para montar suas aulas, figuram entre as principais justificativas utilizadas pelos professores para explicar os prolongados esquecimentos que envolvem a África em nossas escolas. (OLIVA, 2006)

DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Vamos a partir do livro de Paulo Freire e Sérgio Guimarães: A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, discutir sobre a colonização dos saberes e como podemos descolonizar nossa prática. Sugerimos para este encontro a leitura do prefácio do livro.

CLIQUE AQUI



<http://www.famep.com.br/repositorio/ebook/A-Africa-Ensinando-a-Gente-Angola-Guine-Bissau-Sao-Tome-e-Principe.pdf>

A África ensinando a gente

A África é o continente que fazia Paulo nutrir a ilusão de que “voltava para casa” — quando, então, partia da fria e inodora Suíça para contribuir na constituição, através da educação, das novas nações africanas — tal a semelhança que sentia entre aquele território e aquela gente e o “seu” país e a sua gente. Sentia saudades e esperanças de voltar para o Brasil em cada uma das visitas que fazia para lá. Em qualquer um dos pedaços de terra africana que pisava, reconfortava-se do exílio forçado escutando as pessoas e conversando. (FREIRE, 2011)

A África ensinando a gente

Paulo não cansava de recordar que os povos africanos que se submeteram por mais de cinco séculos à colonização malvada e perversa dos colonizadores portugueses—característica, aliás, intrínseca a este processo “civilizatório”— não perderam muitas das raízes culturais e linguísticas. Os nativos esconderam-se nas florestas e preservaram as suas histórias tribais, suas crenças e sua fé, mas contraditoriamente impossibilitaram-se de crescer na dinâmica necessária do aperfeiçoamento cultural. Quando as forças da metrópole abandonaram “suas colônias” ressurgiram as tradições, as práticas cotidianas religiosas com seus ritos e crenças, com suas músicas e danças. Com suas centenas de línguas diferentes. (FREIRE, 2011)

A África ensinando a gente

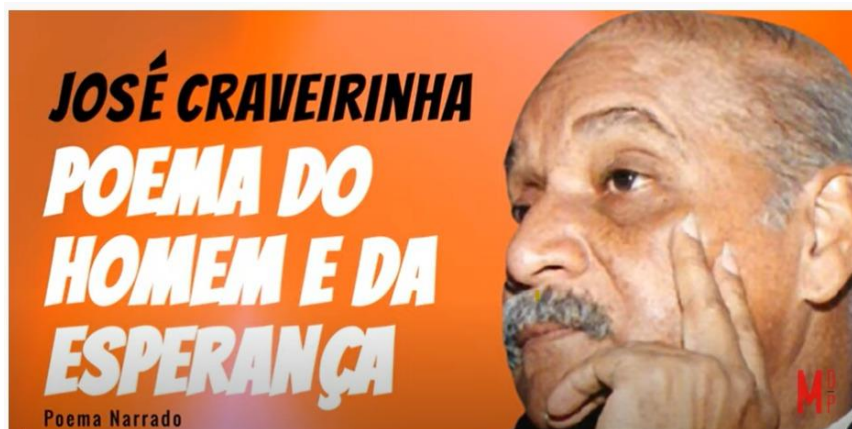
Da África se fala apenas da Sida/Aids generalizada, da extirpação do clitóris das mulheres ainda meninas, da fome endêmica, das guerras, da corrupção, enfim, da “barbárie” dos povos negros. Entretanto, nunca se relaciona algumas dessas “barbáries” com a malvadez da natureza mesma da colonização e das dificuldades que a invasão cultural provocou por mais de cinco séculos, impedindo-os dos avanços necessários na educação e, conseqüentemente, para o desenvolvimento global das novas nações. (FREIRE, 2011)

Conversando um pouco mais...

Vamos assistir a um vídeo: Poema do Homem e da Esperança (Poema de José Craveirinha com narração de Mundo dos Poemas).

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=DRYcknqyBCo&t=0s>



José João Craveirinha (Lourenço Marques, 28 de maio de 1922 — Joanesburgo, 6 de fevereiro de 2003) é considerado o poeta maior de Moçambique. Em 1991, tornou-se o primeiro autor africano galardoado com o Prémio Camões, o mais importante prémio literário da língua portuguesa

Compartilhe suas percepções, através do chat.

E LÁ NA SALA DE AULA...

<https://frm.org.br/acoes/a-cor-da-cultura/>

<https://www.telecurso.org.br/material-pedagogico>

<https://frm.org.br/sem-categoria/publicacoes/>



Fundação
**Roberto
Marinho**

PT



AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



E LÁ NA SALA DE AULA, UM POUCO DE LITERATURA AFRICANA.

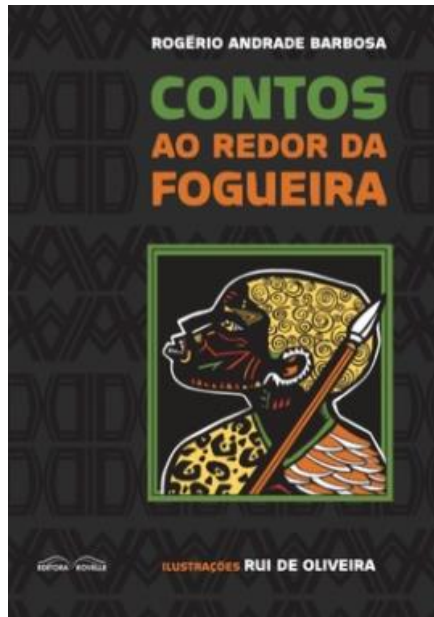
Através do texto literário, mesmo sem experiências anteriores dessas leituras, é possível desenvolver a criticidade e ampliar as possibilidades de desenvolvimento pessoal, notadamente porque o aluno adulto traz o conhecimento já acumulado pela vida o que lhe permite executar práticas comunicativas. (ANTONINO, 2015, p. 13)

Desta forma a experiência de leitura de textos literários permite ir além da fruição e provocar o aluno, retirando-o de seu lugar de conforto e colocando-o em confronto com outras situações capazes de dialogar com a sua realidade e de ajudá-lo a (re) construir a história. (ANTONINO, 2015, p. 13)

E LÁ NA SALA DE AULA, UM POUCO DE LITERATURA AFRICANA.

Plano de Aula: Contos Africanos

<https://www.geledes.org.br/plano-de-aula-contos-africanos/>



<https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/contos-ao-redor-da-fogueira>

Em Contos ao redor da fogueira, são dois mitos de origem africana que convidam o leitor a romper as fronteiras da imaginação. Nas duas histórias que compõem este livro, o autor Rogério Andrade Barbosa se inspirou em fatos acontecidos e transmitidos de geração em geração, tecendo um texto envolvente em que os limites entre o real e a fantasia são tênues. Escritor aclamado e com uma vasta experiência na África, onde foi professor, Rogério resgata as lendas originais daquele continente e oferece desfechos surpreendentes, mantendo-se fiel à sua proposta de mostrar o poder da inteligência e dos sentimentos de seus personagens diante de superstições há muito arraigadas na sociedade em que vivem. E as belas ilustrações do bastante premiado Rui de Oliveira contribuem para a criação de uma atmosfera mágica e convidativa, capaz de conquistar leitores de qualquer idade.

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO LENDO...

Vozes femininas nas literaturas africanas de língua portuguesa.

Autora: Jurema Oliveira

CLIQUE AQUI

<https://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/8685>

Quais possibilidades para o trabalho com os/as estudantes podemos mencionar a partir da leitura? (Caso deseje, compartilhe no chat suas ideias e/ou registre-as nas suas anotações para posterior consulta)



Uma conversa sobre o aplicativo Educa Recife com professoras/es multiplicadoras/es / SEPTI (Secretaria Executiva de Projetos, Tecnologia e Inovação)

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final da formação com o tema **As africanidades no pensamento de Paulo Freire: andanças freireanas nos países africanos de língua portuguesa - Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

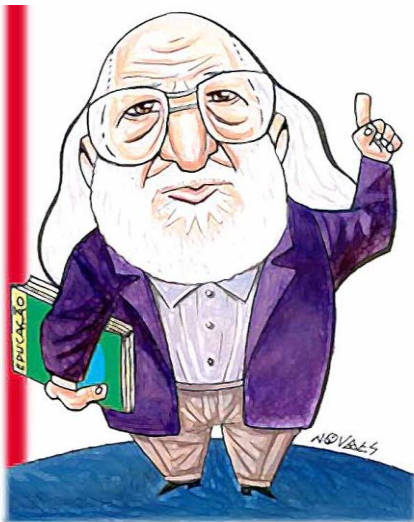


efer.formacaoeja1@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE:

Amílcar Cabral – por Paulo Freire

<https://www.geledes.org.br/amilcar-cabral-por-paulo-freire/>

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

- RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.
- FREIRE, Paulo . **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- Freire, Paulo, **1921-1997 A África ensinando a gente**: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. — 2. ed. - São Paulo : Paz e Terra, 2011.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. **A história africana nas escolas entre abordagens e perspectivas**. 2006. <http://books.scielo.org/id/yf4cf/pdf/macedo-9788538603832-14.pdf>
- ANTONINO, Maria do Socorro Flôr. **Para além do didático**: literatura africana na EJA à luz da lei 10.639/03. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>